

Alencar, Thais Estrella de, *Democracia, bolsonarismo e a percepção do eleitorado*, Dissertação (Mestrado em Ciência Política), Rio de Janeiro, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2022.¹

I. RESUMO² E INTRODUÇÃO³

O estudo alude à percepção do eleitorado quanto à democracia no Brasil a partir de quatro dimensões: “apoio aos princípios fundamentais do regime; apoio às instituições do regime; avaliação do desempenho do regime; e apoio aos atores políticos”.⁴ Ressalta-se a escassez dos estudos qualitativos referentes ao tema, especialmente quanto ao Governo Bolsonaro.

II. RETROCESSO DEMOCRÁTICO NO SÉCULO XXI⁵

Abordam-se as discussões mais atuais sobre a crise das democracias contemporâneas (citam-se inclusive as pesquisas procedidas por Varieties of Democracy e Freedom House).

A crise se caracteriza pela redução do número de países democráticos e pelo retrocesso dos direitos políticos, civis e sociais. As explicações do fenômeno podem ser agrupadas da seguinte forma: “O primeiro [grupo] compreende a perda da legitimidade das instituições representativas (alta abstenção eleitoral e baixa

¹ Disponible en: <<https://catalogodeteses.capes.gov.br>>, (19/01/2023).

² ALENCAR, Thais Estrella de, *Democracia, bolsonarismo e a percepção do eleitorado*, Dissertação (Mestrado em Ciência Política), Rio de Janeiro, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2022, p. 5.

³ *Ibidem*, pp. 8-12.

⁴ *Ibidem*, p. 5.

⁵ *Ibidem*, pp. 13-36.

identificação partidária). O segundo à conflitante relação entre democracia e neoliberalismo (processos de mudança econômica ligados à erosão das condições de trabalho e transformação demográfica das sociedades). E o terceiro à emergência de diferentes atores e organizações explicitamente antidemocráticos (que se opõem ao regime democrático e às suas instituições, assim como a oposição às agendas do multiculturalismo e dos direitos humanos)”⁶

Divide-se o capítulo em quatro itens:

- *Pensar a democracia: o elitismo democrático e suas críticas* (o que dizem os principais teóricos, entre outros, Vilfredo Pareto, Gaetano Mosca, Joseph Schumpeter, Robert Dahl, Seymour Martin Lipset, Barrington Moore Jr., Samuel Phillips Huntington, Anthony Downs, Carole Pateman e Crawford Brough Macpherson);
- *As literaturas recentes sobre a crise: causas, sinais e sintomas* (as democracias perdem a consolidação conquistada; mencionam-se Adam Przeworski, Yascha Mounk, Manuel Castells Oliván, Steven Levitsky e Daniel Ziblatt; registra-se que, no Governo Bolsonaro, a crise democrática é muito visível);
- *A desconfiança eleitoral: eleições contenciosas e gritos de fraude* (as eleições são contestadas em termos de legitimidade; conforme Przeworski, “ ‘No fim das contas, as eleições promovem a paz porque proporcionam horizontes de tempo. Mesmo quando achamos que as pessoas se preocupam mais com resultados do que com processos, a perspectiva de que partidos simpáticos aos nossos interesses podem assumir as rédeas traz esperança e gera paciência. [...] O milagre da democracia é as forças políticas em disputa aceitarem os resultados da votação. [...] Votos são pedras de papel.”)⁷;
- *Os limites da representação e o neopopulismo* (apresenta-se o novo populismo em face da crise democrática; segundo Norris & Inglehart, “ ‘A democracia é então atacada, mas não diretamente, o que levantaria muitas bandeiras vermelhas. Nenhum golpe de esta-

⁶ *Ibidem*, p. 13.

⁷ *Ibidem*, p. 34.

do é planejado. Os militares ficam no quartel. As eleições não são canceladas. Os oponentes não são presos. Mas as normas democráticas são gradualmente degradadas por populistas que afirmam ser o melhor amigo da democracia’ ”)⁸.

III. A LEGITIMIDADE DEMOCRÁTICA NO BRASIL⁹

Comenta-se o impacto incidente nessa legitimidade a partir de três fatores: falta de confiança nas instituições democráticas, falta de satisfação com o regime democrático e intolerância política.

Para o cumprimento desse propósito, há quatro divisões do capítulo:

- *As dimensões do apoio à democracia* (elementos que caracterizam o apoio; para Norris, trata-se de cinco dimensões, quais sejam, sentimento geral de pertencimento, apoio aos princípios, satisfação com o desempenho do regime, confiança nas instituições e confiança nas autoridades);
- *As pesquisas que mensuram o apoio à democracia no Brasil* (salientam-se “*Latinobarómetro, AmericasBarometer do Latin American Public Opinion Project (Lapop), World Values Survey, Pew Global Attitudes, World Public Opinion e Gallup World Poll*”, entre os estudos relacionados à América Latina)¹⁰;
- *Atitudes e sentimentos em relação aos partidos políticos* (prospera no Brasil o antipartidarismo cultural, de acordo com Baquero & Linhares; Operação Lato Jato, que se transforma num “espetáculo midiático” e trata seletivamente os casos de repercussão política, consoante ao pensamento de Casara)¹¹;
- *O eleitorado antipetista e a evolução do bolsonarismo* (parte do eleitorado adere ao bolsonarismo em razão de “1) uma reação cul-

⁸ *Idem.*

⁹ *Ibidem*, pp. 37-60.

¹⁰ *Ibidem*, p. 4.

¹¹ *Ibidem*, p. 52.

tural contra questões sociais e morais (relacionadas à defesa de uma influência de valores religiosos nos assuntos públicos); 2) atitudes favoráveis à punições mais severas no combate ao crime; 3) uma forte rejeição à corrupção; 4) uma perspectiva econômica liberal, favorável às privatizações; 5) uma forte rejeição e ressentimento em relação ao PT; e por fim, 6) uma forte oposição à políticas sociais distributivas e igualitárias”, os seis fatores estudados por Rennó;¹² por sua vez, Solano refere-se ao “discurso antissistema, antipartidário, antipetista e o apoio a grupos evangélicos e militares”;¹³ Solano também “ressalta que estudos que dimensionam tendências conservadoras na sociedade brasileira já apontavam que mais da metade da população possui posicionamentos conservadores em relação a diversos temas como direitos da população LGBTQI+ e direitos humanos, ainda que esses posicionamentos não sejam estáticos na opinião pública. A autora considera a existência de um público conservador que até então não se sentia representado por nenhuma alternativa eleitoral viável”¹⁴.

IV. A PERCEPÇÃO DO ELEITORADO SOBRE O FUNCIONAMENTO DA DEMOCRACIA¹⁵

Apresenta-se a pesquisa empírica qualitativa realizada de 08 a 20 de abril de 2021, na cidade do Rio de Janeiro, pelo Grupo de Investigação Eleitoral (GIEL) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), através de oito grupos focais no *Google Meet*, com duração aproximada de duas horas cada grupo, oito participantes por grupo (média) e total de 62 (sessenta e dois)

¹² *Ibidem*, pp. 56-57.

¹³ *Ibidem*, p. 57.

¹⁴ *Ibidem*, p. 59.

¹⁵ *Ibidem*, pp. 61-87.

participantes, a fim de se avaliarem as quatro dimensões referidas no Resumo¹⁶ e detalhadas no Quadro 1.¹⁷

Os dois tópicos do capítulo são:

- *Metodologia*;
- *Resultados e discussões*.

A mestranda explica: “O voto em 2018 será classificado de acordo com as atitudes dos participantes em relação a Bolsonaro, enquanto candidato e presidente. Assim, aqueles que optaram por Haddad serão considerados ‘não simpatizantes’. O eleitorado que optou por Bolsonaro será dividido em três grupos diferentes considerando suas opiniões acerca do governo: os fiéis (aqueles que mantêm um apoio constante ao presidente); os apoiadores críticos (aqueles que fazem críticas ao governo mas podem optar por Bolsonaro novamente diante da falta de alternativas ou um possível segundo turno contra o PT); e os arrependidos (que se arrependem do voto em 2018 ou que não votariam em Bolsonaro numa próxima eleição)”¹⁸

O segundo tópico está dividido em quatro partes, de conformidade às quatro dimensões de apoio à democracia:

- *Apoio aos princípios fundamentais do regime* (o voto é valorizado);
- *Apoio às instituições do regime* (estas não têm credibilidade; “De modo geral, os entrevistados identificam o ex-capitão [Bolsonaro] como uma ameaça à democracia e supõem que ele aspira um governo militar. Mas acreditam que as instituições seriam fortes o suficiente para conter a ameaça e que o próprio presidente não tem apoio suficiente –seja apoio popular, político ou dos militares– para tal empreendimento”)¹⁹;
- *Avaliação do desempenho do regime* (assevera-se que “A diferença entre uma opinião positiva ou negativa sobre a atual per-

¹⁶ *Ibidem*, p. 5.

¹⁷ *Ibidem*, p. 63.

¹⁸ *Ibidem*, p. 63

¹⁹ *Ibidem*, p. 75.

formance é muito nítida quando visualizamos quem a emite: os “vencedores” ou “perdedores” do pleito de 2018”;²⁰ “A gestão da pandemia pode ser considerada um divisor de águas entre aqueles que votaram no candidato do PSL e o continuam apoiando, e os que votaram e estão arrependidos. A avaliação econômica também foi determinante para o arrependimento”;²¹

- *Apoio aos atores políticos* (estes não têm apoio).

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS²²

Seguem alguns trechos relevantes:

- “As pesquisas constantemente apontam que os eleitores não aderem com a mesma intensidade às diferentes dimensões da democracia e possuem um sistema de crenças pouco coeso. Também descrevem que a cultura política desde a redemocratização é uma cultura autoritária, afeita ao personalismo e não às instituições, onde permanece um antipartidarismo reativo e cultural e elevados níveis de intolerância política”;²³
- “Os resultados dos grupos indicam que embora a maioria dos participantes aponte uma forte valorização do voto, das eleições e da participação política, grande parte não mantém atitudes positivas sobre os partidos e políticos. Ainda, a mesma valorização não foi vista quanto às instituições políticas e eleitorais, principalmente quanto ao processo eleitoral. A percepção sobre a corrupção demonstrou ser determinante para as avaliações negativas. Por exemplo, a maior parte dos eleitores quando indagados sobre a confiança na urna eletrônica afirmaram que “no Brasil tudo é corruptível”. A

²⁰ *Ibidem*, p. 76.

²¹ *Ibidem*, p. 79

²² *Ibidem*, pp. 88-90.

²³ *Ibidem*, pp. 88.

percepção geral é de um descontentamento, desesperança e de uma decepção mais profunda com o funcionamento da democracia”;²⁴

- “Um ponto a destacar é que os eleitores arrependidos do voto em Bolsonaro constantemente apontam a frustração com Paulo Guedes, a desilusão com o desmantelamento da Lava-jato e um ressentimento com a postura desumana de Bolsonaro em relação à pandemia”;²⁵

- “De maneira geral, os grupos convergiram com a literatura especializada que revela que os eleitores manifestam altos níveis de apoio difuso aos princípios do regime e baixos níveis de apoio específico às instituições e às autoridades políticas”;²⁶

Referências,²⁷ Apêndice A – Roteiro de discussão²⁸ e Apêndice B – Perfil dos entrevistados.²⁹

Wellington SOARES DA COSTA*

²⁴ *Ibidem*, p. 89.

²⁵ *Idem*.

²⁶ *Idem*.

²⁷ *Ibidem*, pp. 91-101.

²⁸ *Ibidem*, p. 102.

²⁹ *Ibidem*, pp. 103-104.

* Cuenta con una licenciatura en Administración y Derecho, complementada con estudios de posgrado en Gestión y Desarrollo de Seres Humanos, Derecho Constitucional, Derecho Administrativo y Tutoría en Educación a Distancia. Además, colabora como revisor para revistas y se desempeña como Servidor Público en el Instituto Nacional de Seguridad Social de Brasil. Perfil completo en: <<http://lattes.cnpq.br/2378720543304237>>, ORCID: 0000-0003-0063-230X.

